

CONTEÚDOS do 7º ANO - 1º/2 BIMESTRE 2021 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Juliana Paiva Ribeiro

Data: ____/____/2021

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

A poluição no mundo

Os grandes países industriais são os mais poluídos do mundo. Em Tóquio vende-se oxigênio nas ruas centrais. É comum os japoneses comprarem uma dose e enfiarem o nariz na "garrafinha", recuperando-se do veneno que são obrigados a respirar. Os guardas de trânsito, intoxicados pelos gases dos automóveis, têm postos de abastecimento especiais nas esquinas.

Apesar da propaganda que apresenta o centro da Europa como um oásis verde entre enormes fábricas, quem lê jornal sabe o que acontece com o Reno: um rio totalmente morto e mortífero, carregando resíduos químicos por milhares de quilômetros, contaminando os depósitos de água potável de vários países.

Metade da população holandesa bebe a água do Rio Reno, que é o maior esgoto do mundo e o receptor de inseticidas das fábricas alemãs. Seus peixes são proibidos para o consumo, porque os detritos industriais com que se "alimentam" tornam sua carne fétida. E os Estados Unidos, pátria do capitalismo moderno, louvado pelo rigor de suas leis, são – e isto seus próprios técnicos afirmam – o país mais poluído do planeta. Além disso, são os maiores exportadores de poluição: 40% da contaminação da Terra é provocada por suas indústrias, segundo informação de Philip Bart, ecologista e redator da *Internation Review*.

Fonte: Júlio José Chiavenato. O massacre da natureza.

- 1) Nesse texto, Júlio José Chiavenato defende um ponto de vista (uma opinião) sobre a poluição no mundo. Qual é o ponto de vista que ele defende?
- 2) Sempre que defendemos um ponto de vista, desejamos convencer nosso interlocutor (leitor ou ouvinte) de que temos razão. Para isso, precisamos nos justificar com argumentos, isto é, explicar as razões, os motivos de pensarmos desse modo. O autor do texto lido, por exemplo, justificou seu ponto de vista com alguns argumentos. **Identifique** o argumento usado no 1º parágrafo.
- 3) Considerando-se que o texto foi publicado numa revista que é lida geralmente por adultos com grau de escolaridade médio ou alto, essa linguagem é adequada ao público a que se destina?
- 4) 'Seus peixes são proibidos para o consumo, porque os detritos industriais com que se "alimentam" tornam sua carne fétida.
Destaque os adjetivos da frase acima.
- 5) **Forme** substantivos derivados com os substantivos destacados:

"E os Estados Unidos, **pátria** do capitalismo moderno, louvado pelo rigor de suas **leis**, são – e isto seus próprios técnicos afirmam – o país mais poluído do planeta."

6) **Identifique** o sujeito na frase e classifique-o:

“Em Tóquio vende-se oxigênio nas ruas centrais.”

7) **Classifique** o período abaixo, **identificando** os verbos:

“Metade da população holandesa bebe a água do Rio Reno, que é o maior esgoto do mundo e o receptor de inseticidas das fábricas alemãs.”

8) Justifique a concordância nominal e verbal na frase abaixo.

“Em Tóquio vende-se oxigênio nas ruas centrais.”

9) Classifique sintaticamente o termo destacado no período:

“Os grandes países industriais são os mais poluídos do mundo.”

Texto II

Brasil tem maior aumento na produção de lixo em uma década
Quase metade do que os brasileiros jogam fora (41,7%) ainda vai para os lixões

Ao mesmo tempo que a maioria dos municípios brasileiros deixa de acabar com os lixões, conforme determina a Lei de Resíduos Sólidos, a população aumenta a geração de resíduos, segundo mostra o relatório sobre o panorama do lixo no país, que foi lançado recentemente pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE).

Segundo o levantamento, o Brasil teve de 2012 para 2013, o maior crescimento na geração de resíduos por dia da última década. No ano passado, foram geradas 209.208 toneladas de lixo por dia, o que representa 4,1% a mais em relação a 2012, quando a cifra estava em 201.058 toneladas diárias. Ao mesmo tempo, essa escalada do descarte, fruto do aumento da renda e do consumo, não foi acompanhada de avanços significativos em gestão ambiental de qualidade, destaca o documento.

Quase metade do que os brasileiros jogam fora (41,7%) ainda vai para os lixões, sem controle adequado e com altos índices de poluição.

NORDESTE

Na avaliação do presidente da ABRELPE, Carlos Silva Filho, o maior gargalo para o país cumprir a Política Nacional de Resíduos está no Nordeste, região que ainda conta com 837 lixões a céu aberto, contra 453 aterros sanitários licenciados.

O país tem cobertura de coleta média de 90,4%. Na região nordestina, o índice é de 78,2%. “ Dos 5.570 municípios brasileiros, 1.569 ainda fazem uso de lixão. E, desses, mais da metade está no nordeste. O aumento na geração de resíduos de 2012 para 2013 não encontrou um sistema de tratamento adequado. Mais de 3 mil municípios não têm condições de fazerem aterros sanitários”, declarou Silva ao jornal O GLOBO.

Para a ABRELPE, o maior índice anual de geração de resíduos nos últimos dez anos é um alerta: o país está consumindo mais e descartando numa quantidade nunca antes vista. “ Não temos visto, ainda, um avanço significativo na coleta”, afirma o presidente da entidade.

LIXÕES

O Prazo para que os lixões fossem substituídos por aterros sanitários terminou no último dia 2 de agosto. Agora, as prefeituras ficam sujeitas ao pagamento de multa por cometerem crimes ambientais. Não por acaso, entidades nacionais de representação dos municípios já fazem intensa pressão pela ampliação do período de ajuste.

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, sinalizou que o Executivo federal parece determinado a rejeitar tal pleito, que deve se concentrar no legislativo. O deputado federal Manoel Junior (PMDB – Paraíba) sugere uma emenda para dilatar o período de ajustamento. Quer mais oito anos, além dos quatro que os prefeitos já tiveram.

www.ecodesenvolvimento.org.br

10) Todo o lixo produzido em 2013 teve destinação adequada?

11) **Localize** e **escreva** a passagem em que houve emprego de aspas. Por que elas foram usadas?

12) De acordo com a Lei de Resíduos Sólidos, até quando os municípios deveriam ter acabado com os lixões?

13) **Cite** três dados que fazem da região Nordeste a mais desafiadora, na avaliação do presidente da Abrelpe, em relação à coleta adequada de lixo.

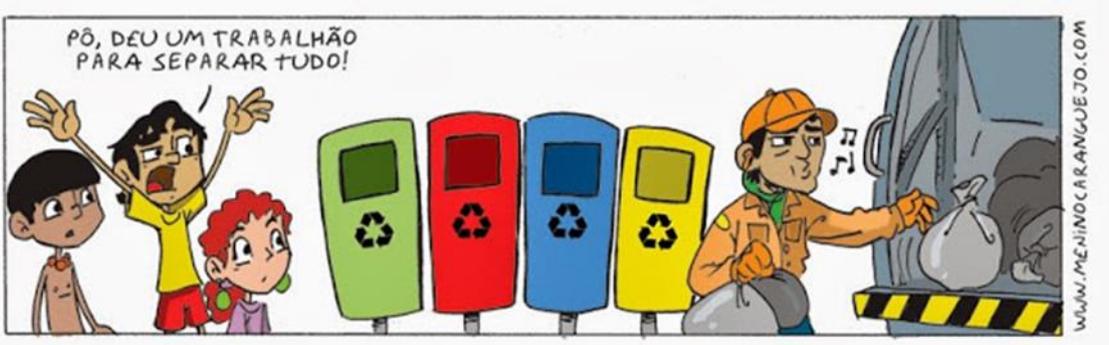
14) " O Prazo para que os lixões fossem substituídos por aterros sanitários **terminou** no último dia 2 de agosto."

Indique a transitividade do verbo destacado na frase acima.

15) " E, desses, mais da metade está no nordeste."

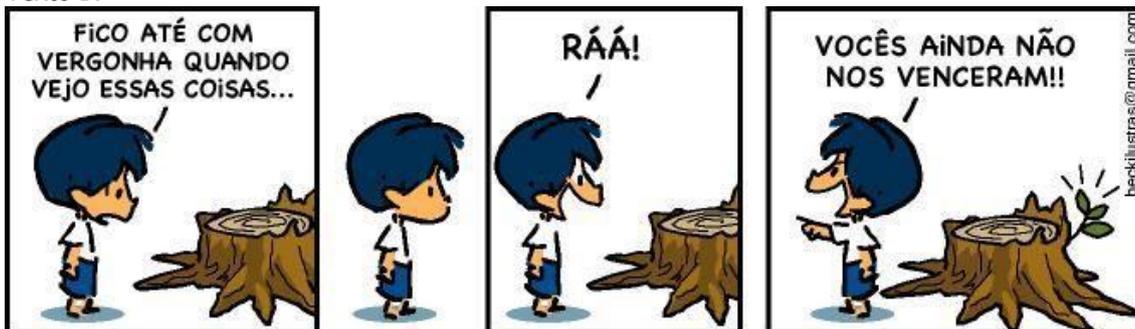
Há no trecho acima duas preposições. **Destaque-as** e **informe** se são formadas por contração ou combinação.

Texto III



16) O que causa a frustração dos jovens?

Texto IV



17) Levando em consideração o comportamento do Armandinho, **qual** a mensagem que se pode extrair dessa tirinha?

18) **Qual** é a transitividade do verbo "vejo", retirado do primeiro quadrinho?

19) **Identifique** o complemento do verbo "vejo", **classificando-o**.

20) **Classifique** a última frase da tirinha (texto IV).